

O R I O N U

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 91—Telephone 963



JOGO FRANCO...



ELLA.—Si sã, está disposto a marcar nas despesas para eu ir ao baile, é dizer francamente. Bem sabe que tenho onde ~~estar~~ tudo e que não sou mulher que me aperte...

ELLA.—Isse é offeso. Nunca te conheci apertada...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNUO... 12500 1/2 annos... 75000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 300 rs.
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, a não ser que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Por subito incommodo do nosso compa-
nheiro encarregado desta secção
deixa ella de sahír hoje.

TREPAÇÕES

POETA SUCIO Atexeira, le-
vado pelo enthusiasmo patri-
oticco, organisoou um batal-
hão para a b' ter no Acre.

O general Pando seguiu para o Acre
com 2.000 homens. Ameaça com sua
gente engalir o Acre.

Caramba ! Si o general apanha a
nossa gente, come-a com certeza.

O poeta Sucio tem fé em desbaratar
as forças do general Pando, afir-
mando lhes sonetos de sua lavra.

Sub a epigraphue Alberque Nocturno,
diz o Srato de Lisboa:

Por ordem e á custa da di-
recção do Alberque, foi dada
uma abundante ceia aos pobres
que se recolheram n'esta casa
de caridade na noite de 1º do
corrente.

A ceia constou de sopa de fei-
ção com arroz, fressura guizada
com batatas, vinho, broas e dis-
tribuição de cigarros...

E não tiveram indigestão os pobres
comendo tanta coisa, inclusive ci-
garros...

Diz o mesmo jornal que o actor
Annibal Pinheiro não irá ao Pará,
porque o Telmo, director da compa-
nhia, não accitou a proposta por elle
apresentada.

Porque esse Sr. Pinheiro não
sabe fazer proposta... Si o soubesse,
o Telmo accitaria, porque, além de
gostár que lhe propoemham, muitas
vezes é elle proprio quem se propo...

Uma fabrica de cigarros desta
capital vai dar premio ao seu maior
consumidor uma baleeira a que deu
o nome de Esquife.

Louge vá o agouro!...

Uma mulher de nome Esperança
foi á rua de S. Bento cobrar os orde-
nados que lhe deviam e recebeu em
pagamento algumas bordoadas.

Esperança, que alli fóra com fé re-
ceber o que lhe deviam, sahío implo-
rando a caridade de um correctivo
para o seu espacador.

O Sr. Barão do Rio Branco decla-
rou, em conversa, que os factos hão

provar quanta fantasia ha na: noti-
cias dadas por alguns jornaes a res-
peito da questião do Acre.

Estou daqui a ver a cara daquelles
que andaram a disputar a primazia
dos carapetões pregados ao publico...

Informam nos que arrefeceram o en-
thusiasmo no alistamento de patrio-
tas em diversas regiões, porque o go-
verno pensa em aproveitar os para
preencher os claros do exercito...

Está claro que assim não ha patrio-
tismo...

O Sr. Evangelista, cobrador de
uma associação beneficente, chamou
às engulideiras doze contos das co-
branças e abalou para S. Paulo.

Não fosse elle Evangelista e não
segurira o preceito do Evangelho:
'Primeiro os teus, Matheus'...

A Pressa, de Buenos Ayres, ao
serviço do general Pando da Boli-
via, tem-se fariado de insultar o Bra-
sil a proposito da questião do Acre.

O nosso governo tem um meio facil
de demonstrar a pouca importancia
que liga áquelle jornal, mandando-lhe
de presente uma franga muito nossa e
que dá de todo o anno...

E não merece mais o tal pasquin.

TREPADOR MGR.

POMADA SECCATIVA DE S. LA-
ZARO.—Esta pomada, hoje universalmente
conhecida como a unzia que cura toda e qua-
quer ferida sem prejudicar o sangue, alivia
qualquer dor como a esciapela, o rheumatismo,
etc., etc., rua dos Andradas, 59.

CIGARROS ICAHAHY VEADO a 10) ra. no
Rio. Panna bom e barato. Collecção 4 bichos

OS GEMEOS

ABRIEL e Raphael nasceram
no mesmo anno, no mesmo
dia, á mesma hora, e eram
filhos do mesmo pai e da mesma mã.
Pareciam-se tanto um com o outro,
que só poderia distingri-los quem os
conhecesse muito de perto.

Eram de Minas. Vieram para o
Rio de Janeiro aos dozeito annos de
idade, afim de se matricularem — o
Gabriel da Escola de Medicina e o
Raphael na Polytechnica.

Moravam juntos numa casinha de
porta e janella, na Cidade Nova, e
eram muito economicos, porque o pai
não lhes podia dar grande mezada.

Passavam a vida a imaginar meios e
modos de adquirir o mais barato pos-
sivel tudo quanto lhes fosse estric-
tamente preciso.

Ora, um dos artigos que mais
perturbavam o organamento dos dois
estudantes era o artigo — mulher —
como eram ambos de uma natureza
impetuosá e exigente, não havia di-
nheiro que lhes chegasse; todavia,
como a necessidade é a mã da indus-
tria inventaram um ardit graças ao
qual puderam fazer as coisas com
grande reducção de preços, e até de
grapa.

Gabriel foi uma tarde para a janella,
á espera de que passasse pela rua cer-
ta moreaninha, que andava pelo bairro
com ares de offerecida.

Elle passou, effectivamente, e obe-
decendo a um visio, entrou mais que
depressa na casa dos estudantes.

A nossa penaa recusa se a dizer o
que se passou entre o Gabriel e a
Euphrasia, que assim se chamava a
pequena.

Satisfeito o estudante, murmurou:
— Espera que eu volto já.

Foi para o interior da casa, e disse
ao irmão, que o esperava lá dentro:
— Agora tu.

Veiu o Raphael, e a Euphrasia não
deu pela troca. Parece que elles eram
iguales em tudo...

Depois de ter feito o mesmo que o
irmão, o patife retirou-se, dizendo:
— Espera que eu já volto.

Quem voltou foi o outro.

A pobre rapariga ficou pasmada,
notando a frescura com que procedeu
o moço, e mais pasmada ficou, quando
elle foi outra vez lá dentro, e voltou
logo depois, portando-se com a mesma
galhardia que mostrara no primeiro
assalto.

Nesse mesmo dia espalhou-se no
bairro que naquella casa morava o
moço mais resistente que ainda hou-
vera, e de então em diante, foi uma
verdadeira romaria de mulheres ao
domicilio dos dois estudantes, que
todas suppunham ser um estudante
só.

E como essas mulheres eram alli con-
duzidas mais pela curiosidade que por
outra coisa, os gemcos durante muito
tempo tiveram de graça um genero de
primeira... De primeira?... de primei-
ríssima necessidade.

PETRONIO.

CIGARROS VEADO. Coporat Mineiro e Hy-
gienico, chromos 4 calças de bichos. Chic.

Casos., suspeitos

A minha joven prima Phillomena
E' uma gentil pequena
(Eu sou suspeito para dizer tal,
Mas creiam que assim é.) Tem tez
morena,

Um rosto divinai,
Longos cabellos pretos-azuviche,
Olhos da cor da noite, etc. e tal...
O necessario, emfim
Para que se apaixonem, e enrabichem,
Por ella qualquer homem, tal e qual
Me succedem a mim.

Já fez dezeseis annos; entretanto
E' dum a ingenuidade
Que a todos causa espanto

E a mim muito prazer, valha a ver-
dade,
— Não quero noiva por demais espe-
ra...

Possuia a moça uma pombinha róia,
De grande estimação,
Que, achando a porta da gaiola aber-
ta,

Foi dar um gyro, e a Phillomena, a
tola
Abriu num choro atroz, num berrei-
ro!

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

— Não chores mais, priminha — cantou
lhes digo,
Tua pomba deve estar por aqui perto...
Anda d'ahi comigo,

DR. ADHOC.

Conselhos do "Rio Nu"

CCCCVII

Quando tu mulher te pedir fazenda
para um ves ide, vai tu mesmo com-
pral-a; os caixeiros, quando servem
uma senhora sósinha, tratam de lhe
arumar fazenda... em penaa, sem dá-
nem pena do pobre do marido...

CCCCVIII

E' conveniente usares suspensorios,
afim de evitares andar com as calças
na mão...

CCCCIX

Para marido de tua filha não quei-
ras um bacharel, magro e franzino,
mas sim um alentado e passado taver-
neiro — um homem de peso, conta e
medida.

CCCCX

Nos tempos actuaes, evita, quanto
possivel, relações com mulheres « de
vida facil », que quasi sempre trazem
difficultades de vida.

ANTONIO CONSELHEIRO.

ALLIUM SATIVUM — de J. Coelho
Barbosa & C., rua dos Ourives 86, Rio de
Janeiro. o qual se vende em todas as phar-
macias de Brazil, tomando-se gotas em meio
coço com agua, de uma só vez, á noite, no
deitar-se. é um grande microbida, mata o
microbio de influença de sua e tres dias e cura
todas as molestias que têm por causa um
restriemento. O legítimo traz um cocho
pintado.

CREOLINA — Lata de 1 kilo 15000 110, rua
S. José, Casa da Vieira

UTIL para os apreciadores de bons charutos
Mittageis da India.

A 500 REIS

A Ceia das Cortezás, de Paul Paulino,
parodia á Ceia dos Cardéas de Julio
Dantas, impressa em um elegante fo-
lhetto com capa de códr. — Rua da Assen-
bléa n. 94 — Rio de Janeiro.

PROFESSOR EXIMIO

A bella Odette, disse no namorado
Que junto a si se ceava violão:
— Esse instrumento enleva o coração,
Querria saber tocar, meu doce amado!

E tu que és professor muito afamado
Se me desses cada dia uma lição,
Depois terias a consolação
De me ver dedilhar no meu noivado...

— Sim, dizes bem, sou eximio professor,
Si queres aprender já, meu doce amor
Para ensinar te é obra de um momento!

Agora mesmo, meu anjo peregrino
Numa lição apenas eu te ensino
A manejar este bellissimo instrumento...

TAMANDUA' BANDEIRA.

MOLESTIAS DO PEITO. — Asthma,
opressão, congestão, etc. curam-se com o
NAROPÉ DE GILBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

MAK MOTINHA

XXXVIII

JORGE ALBERTO

Typo — Frango d'agua.
Extravagancia — Gostar de cachorri-
ntos.

Idade — Adolescentissimo.
Divisa — «Tambem fui a guilhotina
de Maria Antonietta!»
Vocação — A D. Juanita.
Meio de vida — Adorando as estrellas.
Nota caracteristica — Gallo de briga.

B. LONTRA.

As gravuras publicadas no
RIO NU vendem-se pela
quarta parte do seu valor;
servem para jornaes, revista-
s, almanaks etc. etc.

UM PEDIDO

O ULTIMO A SABER...



ELLA.—Tu és capaz, meu velho, de fazer um favorzinho á tua Lolota? E' só...
 ELLE. (bobo).— Bem sabes que nada te posso negar... Os teus pedidos são ordens para mim...
 ELLA.—Pois então... bota abaixo esse bigode que tanta aflicção me faz quando... me beijas...

— Atraído! Vilmente atraído por minha mulher! E com a pintura que eu acolhi na minha casa e de quem não podia desconfiar. Agora percebo o motivo por que ella tratava-o a ovos quentes, choco late, vinhos finos etc., ao passo que eu quando chegava da rua só me contrava sópa!... Agora percebo...



Um subdito inglez apia-se de um carro á porta da legação da sua patria e pergunta pelo respectivo ministro.

— Não está, responde-lhe o secretario.
 — Esperarei.
 — Então queira sentar-se...
 Passaram-se tres horas e o inglez perguntou:
 — Demorará muito ainda?
 — Uns seis mezes, mais ou menos — respondeu-lhe o secretario embarcõem hontem para a Europa...

NOVOS DELEGADOS



— Temos a honra de participar ao Sr. professor que hoje abandonamos em massa o collegio para acudir ao chamado do governo que precisa dos nossos servicos...
 — Acato e louvo esse procedimento nobre... Vão para o Acre, não é verdade?
 — Não, senhor... Vamos ser delegados de policia...

CARTAS DE UM CALABREZ

CARISSIMO REDATTORE

STO' muito rabiado! se figura o senhor e ca en estava asentado nu putequino do Tavares tomando ura chicara de café co doize de paraty, quanto tuto una veico esoutal gridare: *agarra o gatono! agarra o gatono!* eu me aleventai da catera e foi a na porta, por espiaie e vi multa gente que correvat e un carabiniere co pito na bocca també correvat. Odepoise co vi entrare dentro do putequino e uno gato, co agarraí ello pro rapo, e gridat: *stô aqui, stô aqui o gatono!* Tutu a gente entarõno por adentro do putequino por ver e me preguntar-no, cadê o gatono?

Eu mostrei o gato que ainda segurava pro rapo, quando aquella gente virouuo o gato, se fizerno una risada cotambé fiscal riendo e quando quasi co apanhava por que o carabiniere fiscal danato comigo, depois se lo dise na mic: *na terra un gatono é uno gato grande, ma está muito pequenino.* Em finalmente o patrono do putequino o só Tavares me fez sapere que aqui no Brasile un gatono e uno homo que arroba o deniero da gente; eu me fixe una risada e por dochaforo bevi maize tres de paraty que quasi quasi me encarruchava, depois foi a dare um pasô a san Christoffe e quando foi a tomar o bonde, escorrecai e caivo cas costese a no chão e fiscal tuto sugio.

FRANCESCO BUGIARDO

200:000J-00

Interios 2500 mezas e 28000 figuramos 280 000.
 Loter. da Capital Federal extracto coturno nivel de 1903 de 1 de Fevereiro de 1903. As 2 horas 10 30 Companhia de Loterias Nacionais de Brasil 2600 Capital Federal rua Nova do Ouvidor no 20 e 22 A. e rua do Conselho 4. Haderico telegraphico 2122222222.
 Os bilhetes acham-se a venda nas agencias de Luis Veloso & C. rua Nova do Ouvidor 20 e 22 e endereço telegraphico LUCVEL. carta de credito 487 e Curules B. F. banco da Capital e de 2000 2600. A endereço telegraphico BERKIN e rua do Correo 04. Para agencias escreva sem se de qualquer periodo. Quando o bilhetes acham-se em direccões Accellim-se a lotes n. 2122222222 dos Estados dando-se vantaja com bilhetes. Os bilhetes geram-se e recebem-se em bilhetes p. a. 2122222222 das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Dois ebrios, no largo de São Francisco, pela madrugada.
 — Duas horas já, hein?
 — Duas não, uma!
 — Duas!
 — Uma, seu burro! Pois si a orelha bater duas vezes!...

LENHA ECONOMICA a melhor, a mais duravel e nunca feita a machados successivos é a da rua da Alameda 11 A. - L. Tavares & C. Tel. 283. Os pedidos são immediatamente attendidos.

A HYGIENE



O ELOGIO DO FILHO



— Trago-lhe aqui o meu filho, Sr. Pintamonos, para o senhor adestrá-lo no manejo do pincel. É um rapazinho muito aproveitável...
 — E ele tem queda para pintura? Já tem revelado o seu gosto pelo desenho? Tem pintado alguma coisa?
 — Elle lá em casa andava sempre a pintar animaes e tão bem, que um dia pintou um retrato e todos acharam muito parecido...

TINTA AZUL PRETA
 DE
C. MONTEIRO
 Única usada nas Repartições publicas

AVISO UTIL

Avisamos aos nossos leitores que **ABSOLUTAMENTE** não recebemos cartas que nos sejam remetidas pelo Correio sem estarem devidamente selladas e por isso sujeitas a multa.
 Outrossim avisamos que não nos responsabilizamos pelos pedidos de livros ou assignaturas desde que as respectivas importancias não venham em vale postal ou em carta registrada **COM VALOR DECLARADO.**

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. **Helvidio Cardoso dos Santos**, rua D. Feliciano n. 68. Curou-se com dois vidros de **ALMATRÃO** e **JATAY** de Honorio do Prado.

— Offreci á Chiquinha a minha mão e a minha fortuna...
 — E ella accitou?
 — Não; achou a primeira muito grande e a segunda muito pequena...

REMEDIO QUE CURA. O abelha assignada soffrendo ha muito de fortes dores de cabeça e enxaquecas provenientes de luctuosos do estomago, depois de recorrer a multas facultativas sem resultado, achou-se em via de cura com o uso do **Vinho Escuro Essencioso**, do **Pharmaceutico Oliveira Junior**.
 O que atesta a verdade e o luz de bom grado para alivio dos que soffrem.
 Rua D. Feliciano n. 190 A.

ORGULHO PATERNO



A BORRACHA DO PARÁ



Musa vadia

— Adoro te, Maria!
 — E's meu, caro Etelvino!
 — Por ti... eu, noite e dia,
 Suspiro, amor divino!
 — Não posso mais, menino,
 — Com tanta fantasia...
 Já estou ficando a pino...
 — Vamos p'ra Hospedaria?
 — Com succulento gosto
 fria... mas... desgosto!
 Não posso, doce bem...
 — Não podes? Que heresia!
 — Não tenho hoje, Maria,
 Um só bruto vintem l...

VAGABUNDO.

FREGO LU do DR. **EDUARDO FRANÇA** 35000
 Adoptada na Europa e no hospital de Marinha. **Remedio sanador** para cura efficaz das moléstias de pelle, eczema, psoriasis, foliculites, suez de cabeça, manchas, tibia, brutoejas, etc.

— Está aqui sua filha, Sr. Pintamonos. Nasceu na sua ausencia, mas é tão parecida com o senhor, que até nem se acredita que seja obra do primo da patrão...
 — Alto lá! O tal senhor primo da patrão, si andou por aí mettendo o bedelho, perdeu o seu feitico... Eu quando parti lá deixei essa pequena prompta, portanto ella é minha filha, unicamente minha!

ELLA. — Então está decidido que tens de seguir mesmo para o Acre?
ELL. — F. A Patria reclama os meus serviços.
ELLA. — Si não morreres por lá, traze-me um pedaço dessa borracha do Pará de que tenho ouvido falar muitas vezes e que tenho vontade de conhecer...
ELL. — Trago, não ha duvida; mas... não te gabo o gosto...

Rua do Ouvidor



18-MÊS de novo na turunsissima veia da velha cidade de S. Sebastião. De volta do meu passeio, como já viram os meus illustres amigos, levei um trambolhão do céo e caí sobre a cartola do actor Machado cardeão. O homenzinho copou a bella cabelleira de cachos e rogou tres pragas a Santa Maria, sua predilecta.

Num impeto de desespero, avançou para mim, mas recuou ao ver-me.

— Tu!

— Sim! eu!

— Aos meus braços!

— Aqui me tens, careca!

Pouco depois chegou o Malaúdrão, que olhou muito para mim.

Como estás gordão! A viagem fez-te bem.

— Nem tu calculas! Trago belleza, muque, intelligencia e... arame.

— Arame?

— Uma fortuna para avançar em todas as riquezas do mundo si quizer.

— Deveras?

— A proposito: Que bicho dá hoje?

— Porco. Sonhei com o meu avô e tu sabes que, quando eu sonho com o meu avô, é aquella corteza: porco com 69. O homem não toma banho!...

— Vai comprar dez mil réis.

Metti os arames nas unhas do Malaúdrão e fui tomar um chopp no Cascata. O rapaz partiu para comprar a purquira.

Durante o meu trajecto encontrei-me com os seguintes cavalheiros:

TIM TIM MAGALHÃES. — Perte formoso esmio de coqueiro velho. Trajava bella sobrecasaca de grão de bico, calças de casca de cenouras com barbas de nabo fino, collete de orelha de jumenta sem dentes e sapatos de bigode de negra velha desmamada. Pedia votos a todo o mundo e prometia, si fosse eleito, apresentar um projecto de mão cheia. «Todas as gallinhas e quadrupedes taes como: morcego, marreco, socó, ganso, pomba rôla e jacú, serão obrigados a usar dentaduras, sendo fuzilado com o facão de qualquer cosinheiro aquelle que não o fizer.»

E todo no passo do-votem em mim — sahíu cavando o modo de metter o nariz no poleiro dos papagaio da rua da Misericórdia.

GENERAL PANDEGO. — Foi um sarilho medonho! O povo começou a gritar: «Arreda, que lá vem elle!» E o mesmo povo corria como um danado.

Era o general Pandego o homem lá do Aere. Vestia bello chambre boeceta de preto morto, botas de torracha com fivelas de castanha do Pará, espada de dez metros de tamanho, faca na cinta, dez pistolas, com metralhadoras e alguns obuzes.

Vinia montado num porco espinho. De repente o homem caiu do cavallo e declarou ter invadido o Brasil pela fronteira, mas que esperava ser tambem invadido pelas costas.

Como quizessem brochar o Pandego, em mettí a cara e fui tomar o chopp.

O Malaúdrão não chegava. Aparece um bicheiro.

— Que bicho deu? perguntei.

— Porco! 69!

Corri para procurar o kagado. O damado do patife tinha azulado com os cobres.

Tambem eu tinha dinheiro... Quem faz caso de misérias? O leitor faz? — Nem eu!

VAGABUNDO.

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 3 horas da tarde — Premios integraz 50, 12 e 10 contos por 140 e 700.—

25-0005, loteria a extrahir-se, em 9 de Fevereiro, por 18500. — O thesourciro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.032, Rio de Janeiro.

CIGARROS BENEDETTINOS peltoracos Vendo. Bella colleção de frades.

Questão de habito...

ASIA BARNOS o Conselheiro Saneado. O seu elegante palaceté á rua *** apresentava magnifico aspecto, já pelas decorações, já pela distribuição da iluminação que era esplendorosa. Reinava a alegria por todo aquelle vasto edificio. Para o banquete, que devia realizar-se nesse dia, haviam sido distribuidos convites a todos os amigos mais intimos do Conselheiro.

Aproximava-se, pois, a hora aprazada e os convidados iam chegando. O Conselheiro, com a amabilidade que lhe era peculiar, recibia os convidados, dispensando-lhes as maiores atenções: abraçando-os, pilleriando com elles e finalmente contando-lhes o que fo a sua mocidade, da qual—segundo dizia—conservava ainda tar-las e tão felizes recordações. Alto, corpulento, ventre um tanto saliente, o nosso aniversariante, quando ria, as suas estrepitosas gargalhadas ecoavam em

toda a casa, semelhantes ao ribombar do trovão.

Cada um dos convivas acompanhava o amphyrilho na sua expansão de jubilo, afim de tornar-se agradável; e, a pouco e pouco, novas pillerias, cada qual mais picante, ia sendo contada.

O Dr. Augusto contava que, quando moço, não havia dama que lhe resistisse, uma vez que tentasse conquista-la.

— Hoje, dizia elle, estou velho, aquebrado, já não presto para nada... O Conselheiro, que ouvia attentamente sens convivas, propoz-se a relatar o que se deu com elle:

— Pois eu ainda era mais feliz nas minhas conquistas: bastava me encerrar uma mulher, para desde logo a ver cair em meus braços, por mais austera que fosse; facto que se reproduziu até com a mulher que possuio... Não é assim, Julietta?

— E? Mas comoq o caso muda de figura, porque... foi questão ue habito...

E o Conselheiro por pouco que não viu comprometida a sua dignidade de esposo, auto tamanha imprudencia...

X.

CIGARROS DESCOBRIHORES Vendo. Collecção historica de antigos guerreiros.

GONORRHÉAS. — A tubecção anti-hercologica de Reboldo & Gracjo, approvada pela Real Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recuentes ou chronicas, sem risco de enjaciamento da urethra, tambem as leucorrhéas e dores brancas. Vendo-se á rua Trineteiro de Março, esquina da de S. Pedro, pha' macio.

THEATRO DO RIO NU

Conto do vigario

MONOLOGO

Áo Vagabundo

Muitos ladrões sobre a terra Já têm lido apotheses... H manidão, não prosses... O destino é muito vario! Quem n'alma grandeza encerra Então vai como um patinho... Pois ha em todo o camlho Sempre um conto do vigario.

Não só no tirar dinheiro Se manifesta o maldito... Sempre com medo palpito, Reciciando mão fudario... Segue um homem prazenteiro, Formando lindos castellos; Mas, entre sonhos tão bellos, Surgiu um conto do vigario...

Porém alguns que, cahind, Se mostram desesperados São tratantes refinados,

Que têm coraçõ falsario... Immensa ambição nutrida, Outros lhes passam pensira E elles vão na ratoeira — Justo conto do vigario...

Quem se fia em mil amigos E consequencias não mede Vai rolando, isto succede, Depois num passo contrario... Sabemos quantos perigos Na publica, no jogo Oh! nada de muito afago, Olha o conto do vigario!

Si até galantes pequenas Tambem nos passam a perna, Sim, ás vezes a mais terra Tem de espeztezas rosario... Descendo horas serenas, Fingindo amar-nos bastante, Pedem multo, a todo o instante... Bello conto do vigario!

E a que diz ter muitos contos, Para encontrar casamento, Motor de contentamento De um moço ao viver precario E que—põe os homens tantos! — Nam tres... nem tres tem consigo? Fugamos desse prigo, — Negro conto do vigario!

Á velhacada, supponho, Anda em toda redondeza... Quem se livra da espezteza? Nem trancado num armario!... A vida pareço um sonho... E os homens não tem descans... A natureza de manso Faz seu conto do vigario...

E' tambem um vigarista Profissional caloteiro! Sabendo enavar dinheiro, Com outros vivem em pices... O que diz: «Sou vigarista Contra quem honra não prexa!» E noutra cartilha roza, Conta um conto do vigario...

Burro que finge talento Para alcançar bom proveito; Rico que quer ser accerto Como triste proletario; E outros muitos, cujo intento E' luto, com certo estudo... Mostra perfeição em tudo — Leve conto do vigario. 3

E' nojeito o ladrão bruto, Mas o contista tem graça... Cuidado com a traça, Povo pobre ou monetario... Roubado n'alma tem luto, Mas o mundo trapaceia Com seu canto de sereia, Com seu conto do vigario...

CAMERINA.

AGUA JAPONESA — de effeito prodigioso para curar a pelle e dar ao cabelo o vigor que se deseja. E' tónico, estirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrada n. 24.

A CASADINHA

FOR

Symphronico Peryllo

XIV

O CASAMENTO

— E quando vierem aqui os teus amigos e as tuas amigas?

— Dos meus amigos o unico que vem aqui é o Igleziario, e as utinhas amigas, como tu as chamas, não te conhecem.

— Mas não ha necessidade de teres o meu retrato em exposiçào.

— Então não ha de figurar na minha galeria?...

— Faze lá o que quizeres, mas fica na certeza de que é esta a ultima vez que eu piso aqui!

— Tenho fé que não será... — Varemos.

E sahíu desesperada, deixando o Felix a traurear a conhecida *La donna é mobile*...

Julia, chegando em casa, metteu-se no seu quarto, onde deu expansão ás lagrimas. Uma hora depois chegava o Antonio Joaquim e ella teve de ir fazer-lhe a sala em cor panha do pai.

Tanto este como o noivo notaram logo que a moça tinha chorado, mas attribuiram as lagrimas ao facto de ter Julia de se separar, no dia seguinte, do velho para acompanhar o marido.

(2)

Por pedido della, no casamento não haveria a minima festa; só compareceriam os padrinhos e, effectuada a cerimonia religiosa, os noivos mudariam de roupa e tomariam o trem nocturno de S. Paulo, onde iriam passar a lua de mel.

— Está tudo em ordem? — perguntou o Cypriano ao futuro genro.

— Tudo. O acto civil está marcado para as quatro da tarde e o religioso para as cinco. Sahimos da Pretoria e vamos logo para a igreja.

Notando que Julia não dava uma palavra, o taverneiro perguntou-lhe:

— Então a menina está triste?

— Não.

— Acho-a tão retrahida...

— E' natural. Por muita amizade que lhe tenha, não posso deixar de sentir a separação de meu pai...

— Lá isso é verdade, mas a menina deve saber que essa separação não vai durar... Voltaremos breve e morremos todos juntos. Bem entendido, si o Sr. Cypriano quizer...

— Como não hei de querer?! — exclamou o velho.

— Embora a separação seja curta — continuou Julia — é a primeira vez e eu...

— A menina não morrerá por isso, fique certa. — Bem sei, mas...

E calou-se. Reinou profundo silencio entre os tres por espaço de alguns minutos, e depois o Antonio Joaquim retirou-se.

No dia seguinte, a costureira de Julia foi vestill-a para o casamento.

As horas marcadas effectuaram-se, sem o menor apparatus, as ceremonias e, de volta á casa, os padrinhos serviram-se de uma lapa de champagne, os noivos mudaram de roupa e d'ahi a pouco seguiram para a Central.

Ahi, o velho Cypriano chamou de parte o genro.

— Você tem tomado as pilulas?

— Tenho, sim.

— De accordo com as instrucções?

— De certo!

— Si houver alguma novidade, mande-me dizer immediatamente. Tem sentido algum effeito?

— Ainda não; mas pretendo tomar o resto do remedio durante a noite e, ao chegar a S. Paulo, verei o effeito.

— Tome cuidado! Não vá abusar!

Depois o Cypriano chamou de parte a filha, deu-lhe muitos conselhos, que fosse bra para o marido, que o não contrariasse, que elle era muito bom sujeito, que a faria muito feliz etc.

A moça, com os olhos fitos no chão, ouvia calada e tristissima as palavras do pai, sem contido lhe prestar attenção... O seu pensamento estava longe, estava com o ingrato Felix, que não apparecera para a ver ainda uma vez.

Julia não se podia conformar com a ingratitude do estudante; fora elle o primeiro e unico homem que ella amara e, por mais que quizesse mentir a si mesma, recollhecia afinal que ainda o amava, que ainda seria capaz de fazer loucuras por elle...

De repente, ouvindo-se a voz grossa do taverneiro:

(Continua).

Almanak Humorístico Ilustrado do RIO NU para 1903.

PREÇO 1\$000, PELO CORREIO 1\$500

Santos por Dentro

Murro padece quem ama, sempre me diz a boa camaradinha Elvira, por quem um conhecido reporter, anda caladinho da vida, a ponto de ser reprehendido pelo Zilerna Deiró, o homem que conhece mais os *Pinhas Barbas* do que os seus proprios habitantes.

E, para provar que quem ama muito sofre, basta lembrar a vocês aquella tarde amou de segunda folra ultima, dia em que o Dr. Mottinha, sem querer, deu de cara com o Akimotto, esse rapaz chitez, perito na arte de saber attrahir a sympathia das *semi-mou-laines*.

Pois, meus senhores, não lhes iligo nada: o Akimotto achava-se muito fresco e porta do restaurante *Curico*, admitindo, talvez, o movimento do largo do Rosário, quando um agente de policia convidou-o a comparecer á presença do Dr. Mottinha.

E, elle, coitado, sem nada dizer, lá se foi em caminho da repartição policial, onde ao chegar expoz tudo.

Entre outras coisas elle declarou que, si viera a Santos, fora unicamente para matar as saudades de uma mulher que elle, o mais infeliz dos mortaes, adora doida e apaixonadamente.

Essa mulher, a sua *Gloria*, com certeza, ao ter noticia de sua prisão e sem mais *trite nem quarte*, tambem lá se embarafastou pela policia a dentro, reclamando a liberdade daquelle por quem ella fazia os maiores sacrificios.

Escusado será dizer que nada arranjou com as choramigas, sahio de barriga e foi chorar na cama, que é lugar queste.

O pobre da Akimotto, que, si pisára o solo dos Andraças, fóra só pelo amor, é que a estas horas, a maldizer está, certamente, a vida, esta existencia cheia de *empates*; pois lá está elle agora mettido entre as quatro paredes nias e crías de um escuro carcere, onde não vê o romper da *Aurora* nem sente no seu amargurado coração de gombo a ardência da luz clara e viva da estrella, que lhe illuminava os dias, faducando-lhe o caminho que deveria seguir, afim de alcançar a *Gloria*, para elle tão aizejada.

Pobre Akimotto!

—Dilm... Dilm... dilm...

—Prompto. Quem fala?

—Elvira.

—Oh! muito boas noites! então heje, foi engrossada pelo *Rio Nu*, hein, sua Sn'ria!

—Quem é que está falando?

—O seu inimigo fidalgo do peito—o Trinca Espinhas.

—Ahl é o Sr.? O cavalheiro me conhece?

—Muito... externamente. Estou quasi todas as noites na sua presença.

—E não poderá me dizer seu nome?

—Impossível.

—Bem. Neste caso, vou ver si descubro quem é o Sr.

—E si por ventura descobrir?

—Garanto que me vingo.

—Deixe disso. Não seja má. Olhe que o n. 6 está reservado para si.

—Ahl o Sr. sabe deste negocio do a. 6?

—O que não sei eu? Mas... para que ligou o aparelho?

—Foi para perguntar si o Interiinho estava ahí.

—Não está.

—Então até logo.

Conhecido careca, (não é da Angelina) anda agora se babando todo pela Adelia, a costureira em que mais fê tem o pessoal feminino.

Este careca, cujo primeiro nome começa por A, vente ou chova, não quer saber de nada, toca firme para aquella zona da rua Amador Bueno, pintando alli a maata, como si ainda fosse aquillo o antigo Madrid.

Cabra de sorte é o Kinco. Enquanto o marchante da Herminia Cubana vai calhando occiso um patinho, elle sem mais aquella mette-se por Barcelona a dentro, não pagando o frete da passagem...

TRINCA ESPINHAS.

BLENOCIDA.—Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem injeção. Não irrita o estomago, não produz colicos, evita os tratamentos e operações. Haccute-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito de St. Quilanda 44—GODOY, FERNANDES & C.

PAPEL HIGIENICO AGUA—A 15009 o pa-pete. Rua S. José n. 110. Casa do Vieira.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE FEVEREIRO PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns 1 a 4

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1 — Um casal de cachorros dá morte.

1-1 — Instrumento que suspende a ave.

JOVIO SANTOS.

2-2 — Ha vinte e quatro que corre o jornal.

2-1 — Custa muito arrancar-se ua Angola uma mulher.

FELIX BERTHA.

Problema n. 5

ENIGMA PITORESCO

200



T

LÉA ALÉ.

Problema n. 6

CHARADA NEO-BISADA

Do Poppilius

O Rei é quem gosta da fructa.

DR. SALLIA' XAROPÉ.

Decifrações até 11 de fevereiro.

Decifrações: — Problemas ns. 6, *Patachoca*; 7, *Abasa-asaba*; 8, *Trempe*; 9, *Remo*; 10, *Piara*; 11, *Crispado*; 13, *Risoleta Rita*; 14, *Miloca*; 15, *Boa n.ite*; 16, *Azafama*; 17, *Alora*; 18, *Cós*; 19, *Ode*; 20, *Aranje*; 21, *Jalca-jaca*; 22, *Alvo-matva*; 23, *Jaca*; 24, *Sala*; 25, *Cosme*; 26, *Barboleta* e 27, *Alica*.

Decifradores: — Babinich, Montanha Cerrada, Ed. Max, Heroe Jason, Mutuca Bolivar, Sagasta e H. Romeu.

CORRESPONDENCIA

PAN DIARO — Póde mandar os seus trabalhos, quanto mais faccis melhor.

Walter.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE.—Miguel Obladen, morador á rua Aneta n. 22, Curitiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite: só com um vidro de

Alcatrão e Jatshy

cessaram os escarros e a tosse e achou-se restabelecido.

ALCOOL—28 e 400 réis o litro. Casa do Vieira, Rua S. José n. 110.

CARTEIRA DE UM PERU



Roxura do Guarda Velha ia causando a demissão de alguns supplementes de delegado, a *coisa andou preta*; e 2º foi interpellado pelo telephone e declarou que a coisa foi *encastada* depois da peça approvada.

Quantos sustos e quantas desculpas dos accusados!...

Que arroxo por causa da *Roxura*!

Um conhecido *ounguetista* viu-se em palpos de aranha para arranjear *arame* para pagar os retratos que foram estampados em alguns jornaes desta capital por occasião da sua festa artistica! *Mordev* um advogado muito seu amigo, porém este não *sangrou*, mesmo por que foi quem pagou a coia e o carro depois do espectáculo...

O estimado *tenor* vai abandonar o theatro; é geral o dó que causa tal resolução.

Nós cá estemos para o consolar.

Boriska, a abundante cantora do Cassino, vai muito breve moutrar guarda na Guarda Nacional.

Nada menos de dois coronéis a disputam: um que, apesar de *ares de palha*, dá milho e outro que, com *ares de bobo*, não dá ouro não obstante dizer-se: ORO-NELLAS.

Pobre Boriska!

Foi elevado a andorinha o camarote policial do Cassino.

Todas as noites *namoram* dalli cerca de 50 supplementes.

Muita gente pergunta por que razão o homem que foi caixa de um banco ainda não seguiu viagem para a Belgica.

E' bem simples: em primeiro lugar, a caixa estava hypothecada; em segundo porque a *madame* supprime as faltas. E' por isso tambem que elle vai sempre ao Cassino.

Boriska a bella vira-vira do Cassino, está em duvida quem deva escolher: o coronel, o tenente-coronel, ou o Kar-Valhal?

Os tres, so vel-a tão cheia de carnes, atiram-se a cila como cães esfomeados a bofes.

A minha opinião é que o primeiro é mais seguro: além das honras militares, tem dinheiro barato.

A Leo Bertin é que faz bem. Detesta os meninos e só procura gente de sua idade.

Não é raro vel a ao lado dos seus cabellos brancos. Assim é que é.

Não contente com as victorias alcançadas, Washington vai ao Cassino e procura nesta quadra fazer conquistas em territorio alheio.

Admira: elle, que é homem de direito, deve ser juiz de si proprio e recuar amquanto é tempo.

A cantora do trio Maaniello, enthusiasmada com uns colossaes bigodes que todas as noites se collocam diante dos seus olhos, mandou pedir ao fells possuidor que os emprestasse.

Elle lionjeado escreve lhe versos apaixonados em que declara estar prompto a depositar a seus pés os almeçados bigodes.

Depois que a Mariquinhas embarcou para Santos já não se encontra mais o Fedôca pela zona Martinho. Por onde andará elle?

Dentre as muitas phantasias que abrihantaram o bello baile dos Democraticos desaccou-se, pela *exquisite e innocencia*, a da sercipana Adelia, que travaja a rigor a da *danzella Theodora*...

Ao vel-a assim tão symbolica-mente phantasiada, a Bertha Menelick exclamou, rindo-se: — « Quem não te conhecer que te compre, meu páo de laranja; porque sei que o que tu queres é o *arame* para voltar para Suqrija, onde deixaste o teu queridinho, ficando aqui o Lord Guasca convencido de que tens paixão por elle!... »

E, entretanto, só o Lord é que não percebe o trocadilho da mulherzinha e continúa convencido.

A Corina, depois que passou a fazer uso das aguas de uma *fonte* em Nietheroy, tem se dado muito bem de saúde e melhorado de sorte... Pois continue, rapariga, não abandone os passeios áquella invicta cidade porque nem sempre as *fontes* são productivas e benéficas...

A Mercedes que o diga...

MILHAZ-28—Os melhores charutos da Bahia Melicos á moço. Experimentem.

CALLOPEDINA.—Único infallivel extripador dos callos, não impede andar calçado. Rua dos Andraças, 29

CHICO BURRA.

CAVAÇÃO

68



229

35



350

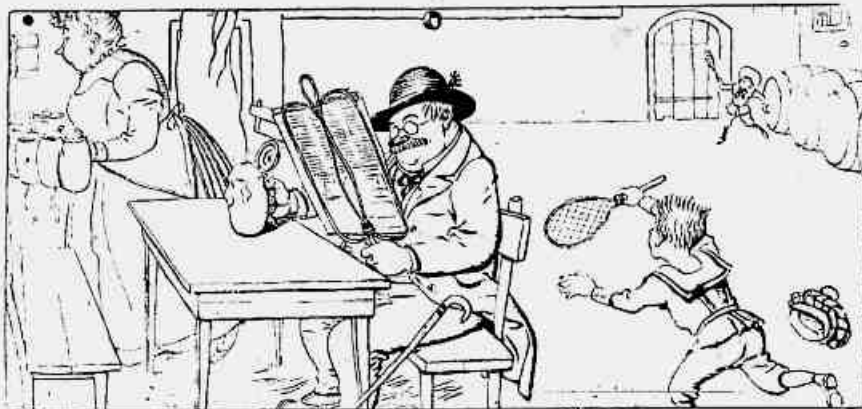
20



456

CHICO FICHA.

← UM FIM INESPERADO →



1) O Juquinha e o Nonô estavam a jogar a pélla no armazem do papá...



2) De repente a pélla foi cair no copo de chopp de um freguez que estava distraído a ler e que não deu pela historia...



3) Os pequêtos acharam graça na coisa e puzeram-se a esperar a cura que o freguez faria quando dêsse com a pélla na cerveja.



4) Mas... com grande pezar delles, o freguez enguliu a pélla e pediu a renovação da dose de cerveja...